

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**GAIA CRED II SECURITIZADORA DE
CRÉDITOS FINANCEIROS S.A.**

**31 DE DEZEMBRO DE 2020
E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras.....	3
Relatório da Administração	6
Balço patrimonial	7
Demonstração do resultado	8
Demonstração do resultado abrangente	9
Demonstração da mutação do patrimônio líquido.....	10
Demonstração do fluxo de caixa	11
Demonstração do valor adicionado.....	12
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	
1 Contexto operacional.....	13
2 Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras	13
3 Resumo das principais práticas contábeis	14
4 Aplicações financeiras	16
4.1 Hierarquia de níveis - ativos e passivos financeiros reconhecidos a valor justo.....	17
4.2 Movimentação das aplicações financeiras	17
5 Carteira de créditos	17
5.1 Operações com aquisição substancial dos riscos e benefícios	18
6 Impostos a recuperar.....	19
7 Contas a pagar	19
8 Obrigações fiscais	20
9 Debêntures	20
10 Patrimônio líquido	21
11 Despesas de captação	22
12 Resultado financeiro	22
12.1 Receitas financeiras.....	22
12.2 Despesas financeiras.....	23
13 Gerenciamento de riscos - Instrumentos financeiros	23
14 Análise de sensibilidade	25
15 Cobertura de seguros (Não auditado).....	26
16 Eventos subsequentes	26

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores
Gaia Cred II Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Gaia Cred II Securitizadora de Créditos Financeiros S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Gaia Cred II Securitizadora de Créditos Financeiros S.A., em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Reponsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional e Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião, sem ressalva

Ênfase

Efeitos do coronavírus

Chamamos atenção para a Nota explicativa nº 16 às demonstrações financeiras, que descreve os efeitos do Coronavírus (COVID-19), incluindo o aumento do grau de incerteza e do risco de impactos relevantes nos valores reconhecidas nas demonstrações financeiras. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Controles sobre a existência e valorização dos recebíveis que lastreiam as debentures da Companhia

Conforme mencionado nas notas explicativas 6 e 8, a Companhia mantém registrado direitos de créditos financeiros vinculados às suas emissões de debêntures, as quais têm sido emitidas sem coobrigação. Referidos direitos de créditos financeiros tem o propósito específico e exclusivo de prover o lastro a liquidação financeira das debêntures emitidas aos investidores. A Companhia, no contexto de suas operações, conduz a estruturação de operações vinculando os referidos direitos de créditos financeiros as correspondentes debêntures. Adicionalmente, conduz o gerenciamento do recebimento desses ativos, bem como o pagamento das debêntures em conexão as suas obrigações.

Nesse contexto, devido a necessidade de controles adequados para o gerenciamento do registro, atualização e baixa deles, demandamos esforços na auditoria incluindo o trabalho de análise dos controles internos relacionados aos processos operacionais relevantes exercidos pela Companhia para garantir a existência e adequada valorização desses ativos. Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) entendimento junto a administração dos controles internos relevantes ao registro dos direitos de créditos financeiros; (ii) confirmação, em base de amostras, dos direitos de créditos financeiros; (iii) recálculo do valor presente dos direitos de créditos financeiros, em base de amostras.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

A demonstração do Valor Adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações, que compreendem o relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da Administração e não expressamos ou expressaremos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler as outras informações identificadas acima e, ao fazê-lo, considerar se essas outras informações estão, de forma relevante, inconsistentes com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparentam estar distorcidas de forma relevante.

Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante nas outras informações obtidas antes da data deste relatório, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente as informações das entidades ou atividades de negócio da Companhia para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 5 de março de 2021

Mazars Auditores Independentes
CRC 2SP023701/O-8



Cleber de Araujo
Contador CRC nº 1 SP 213655/O-8

GAIA CRED III SECURITIZADORA DE CRÉDITOS FINANCEIROS S.A.

Relatório da Administração

Fundada em 1º de julho do ano de 2016, a Gaia Cred II Securitizadora de Créditos Financeiros S.A. (“Companhia”) está situada na Rua do Ministro Jesuíno Cardoso, 633, 8º. Andar - Vila Nova Conceição - São Paulo, na cidade de São Paulo. Sua missão é estruturar e emitir Debêntures, lastreadas em diversos segmentos de créditos financeiros.

Nos últimos anos o uso da securitização, importante fonte de captação de recursos para o setor privado, tem crescido em um ritmo acelerado nos principais mercados globais, inclusive no Brasil, onde as condições econômicas têm contribuído para que esta forma de investimento ganhe popularidade entre empresas e investidores.

Para tornar-se líder e ímpar na emissão de Debêntures no Brasil, a Companhia oferece a seus clientes vantagens competitivas frente às linhas de financiamento atualmente disponíveis do mercado financeiro, dentre elas a captação de recursos de longo prazo, desintermediação bancária, operações bem estruturadas com abundância de garantias e taxas atraentes.

A securitização de recebíveis financeiros tem se tornado uma estratégia de captação de recursos para as empresas, principalmente porque a queda relativa das taxas de juros nos últimos anos tem atraído novos investidores dispostos a incrementar a rentabilidade de seus investimentos permitindo a diversificação de fonte de captação. Dessa forma, a securitização passou não só a financiar o capital de giro das companhias, como também a auxiliar a recuperação de carteira de créditos duvidosos, de maneira competitiva e segura tanto para as empresas quanto para as instituições financeiras.

Em 2020, a Gaia Cred II quer estar cada vez mais próxima dos clientes e investidores, sempre investindo em estruturação financeira, processos de análise e gestão de risco e sistemas e com sua proposta inovadora no mercado, nos tornamos pioneiros no mercado de securitização financeira, emitindo 2 (duas) séries de Debêntures no ano de 2016 e 3 (três) series de debêntures em 2017.

O nosso objetivo neste ano não é ser a maior securitizadora em volume, mas ser a empresa com melhor capacidade de estruturação e gestão, assim obtendo reconhecimento de clientes e investidores como a melhor opção dentre as securitizadoras.

Seguimos nossos ideais, acreditamos que um bom ambiente de trabalho proporciona melhores resultados, porém o sucesso estará sempre baseado na força de vontade, na dedicação e na garra para atingir nossos objetivos, de forma que a vitória sempre será coletiva!

Finalmente, para os fins da Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003 (“ICVM 381”), a Administração da Companhia informa que durante todo ano de 2017, a Mazars Auditores Independentes S.S., ou quaisquer Partes Relacionadas a ela, assim definidas nos termos da ICVM 381, não prestou à Companhia e/ou às demais empresas pertencentes a seu grupo econômico qualquer serviço que não o de auditoria externa das demonstrações financeiras relacionadas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Gaia Cred II Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

Balço patrimonial

Em 31 de dezembro

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

Ativo	Nota	2020	2019	Passivo	Nota	2020	2019
Circulante				Circulante			
Aplicações financeiras	4	5.698	5.001	Contas a pagar	7	4	34
Carteira de créditos	5	1.117	758	Obrigações fiscais	8	54	11
Adiantamentos a fornecedores		10	-	Debêntures	9	483	572
Impostos a recuperar	6	105	19				
Total do ativo circulante		6.930	5.778	Total do passivo circulante		541	617
Não circulante				Não circulante			
Carteira de créditos	5	381	339	Exigível ao longo prazo			
				Debêntures	9	6.769	5.499
Total do ativo não circulante		381	339	Total do passivo não circulante		6.769	5.499
				Patrimônio líquido			
				Capital social	10	1	1
				Prejuízos acumulados		-	-
				Total do patrimônio líquido		1	1
Total do ativo		7.311	6.117	Total do passivo e patrimônio líquido		7.311	6.117

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Gaia Cred II Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

Demonstração dos resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	<u>Nota</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Receita líquida de prestação de serviços		-	-
Despesas operacionais			
Despesas de captação	11	(1.533)	(1.431)
Resultado operacional antes do resultado financeiro		(1.533)	(1.431)
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	12.1	5.963	6.443
Despesas financeiras	12.2	(4.430)	(5.012)
		1.533	1.431
Prejuízo do exercício		-	-
Média ponderada de ações	9	1	1
Prejuízo básico e diluído por lote de mil ações do capital social no fim do exercício - R\$		-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Gaia Cred II Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

Demonstração dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Resultado do exercício	-	-
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	<u>-</u>	<u>-</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Gaia Cred II Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	<u>Nota</u>	<u>Capital social</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldos em 1º de janeiro de 2019		1	-	1
Capital social emitido	10	<u>1</u>	<u>-</u>	<u>1</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2019		1	-	1
Prejuízos acumulados		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2020		<u>1</u>	<u>-</u>	<u>1</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Gaia Cred II Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do exercício	-	-
Variações nos ativos e passivos:		
Em carteira de crédito	(401)	(275)
Em impostos a recuperar	(86)	(8)
Em adiantamento a fornecedores	(10)	3
Em contas a pagar	(30)	(41)
Em obrigações fiscais	43	2
Total caixa líquido consumido nas atividades operacionais	(484)	(319)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Captação de debêntures	1.181	273
Caixa líquido originado pelas atividades de financiamento	1.181	273
(Redução) Aumento líquido (a) de caixa e equivalentes de caixa	697	(46)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	5.001	5.047
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	5.698	5.001
(Redução) Aumento líquido (a) de caixa e equivalentes de caixa	697	(46)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Gaia Cred II Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

Demonstração do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Receita bruta de prestação de serviço	-	-
Outras receitas	-	-
Insumos adquiridos de terceiros	(1.499)	(1.790)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.499)	(1.790)
Valor adicionado bruto	(1.499)	(1.790)
Valor adicionado líquido produzido pela companhia	(1.499)	(1.790)
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	5.963	6.443
Valor adicionado total a distribuir	4.464	4.653
Distribuição do valor adicionado	4.464	4.653
Pessoal	-	-
Remuneração direta	-	-
Impostos, taxas e contribuições	60	33
Federais	60	33
Remuneração de capital de terceiros	4.404	4.620
Juros e prêmios	4.404	4.620
Remuneração de capitais próprios	-	-
Lucros/prejuízos acumulados	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Gaia Cred II Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Gaia Cred II Securitizadora de Créditos Financeiros S.A. (“Companhia”) é uma Companhia anônima, com sede na Rua Ministro Jesuíno Cardoso, nº 633, 8º andar - Vila Nova Conceição - São Paulo - SP foi constituída em 13 de junho de 2016 e obteve seu registro na JUCESP em 01 de julho de 2016. Tem por objetivo: (i) a aquisição e securitização de créditos oriundos de operações praticadas por bancos múltiplos, bancos, comerciais, bancos de investimentos, Companhias de créditos imobiliários, Companhias de arrendamento mercantil, Companhias de créditos, financiamento e investimento, associações de poupança e empréstimo, caixas econômicas e companhias hipotecárias, entre outros; (ii) a emissão e colocação, privada ou junto ao mercado financeiro e de capitais, de qualquer título de crédito ou valor mobiliário compatível com suas atividades, respeitados os trâmites, da legislação aplicável; (iii) a realização de negócios e a prestação de serviços relacionados às operações de securitização de créditos supracitadas e, (iv) a realização de operações com finalidade de hedge em mercados derivativos visando à cobertura de riscos na sua carteira de créditos.

Em 07 de julho de 2016, a Companhia formalizou o seguinte instrumento jurídico para a aquisição de créditos oriundos de operações praticadas por bancos múltiplos, comerciais, investimentos, Companhias de créditos imobiliários, arrendamento mercantil, Companhias de créditos, financiamento e investimento, associações de poupança e empréstimo, caixas econômicas e companhias hipotecárias.

- Escritura particular da 1ª (Primeira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie com garantia real.

Dessa forma em 07 de julho de 2016, a Companhia emitiu 1 (uma) série de debênture no valor de R\$ 100.000 (cem milhões de reais) conforme nota explicativa nº 8.

Dos valores emitidos foram integralizados R\$ 8.628 (oito milhões seiscentos e vinte e oito mil reais) em 29 de julho de 2016.

- Em 02 de outubro de 2017, A Companhia formalizou instrumento para emissão de debêntures por meio da escritura particular da 2ª (segunda) emissão série 1ª (um) no valor de R\$ 3.000 (três milhões de reais) e da 3ª emissão em duas séries sendo a série 1ª (um) no valor de R\$ 2.000 (dois milhões de reais) e a série 2ª (dois) no valor de R\$ 1 (mil reais).

Dos valores emitidos foram integralizados R\$ 4.701 (quatro milhões setecentos e um mil reais) no exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, foram integralizados R\$ 300 (trezentos mil reais) referente a 3ª (terceira) emissão.

Em 31 de dezembro de 2020, não foram realizadas novas emissões de debêntures.

2 Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. Essas Demonstrações Financeiras estão também em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB.

Gaia Cred II Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2020.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração da Companhia para sua emissão em 05 de março de 2021.

3 Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras estão descritas abaixo, aplicadas de modo consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras.

(a) Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens reconhecidos no balanço patrimonial: (i) os instrumentos financeiros mensurados pelo custo amortizado, (ii) instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR), e (iii) instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente (VJORA).

(b) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em real (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas foram arredondadas para a unidade de milhar mais próxima, exceto quando indicado de outra forma.

(c) Uso de estimativas e julgamentos

Na elaboração das Demonstrações Financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Para efetuar estas estimativas, a Administração utilizou as melhores informações disponíveis na data da preparação das Demonstrações Financeiras, bem como a experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As Demonstrações Financeiras incluem, portanto, estimativas referentes principalmente a estimativa do valor de recuperação de ativos de vida longa, provisões necessárias para passivos tributários, cíveis e trabalhistas, determinações de provisões para imposto de renda, determinação do valor justo de instrumentos financeiros (ativos e passivos) e outras similares, estimativas referentes à seleção da taxa de juros, retorno esperado dos ativos. O resultado das transações e informações quando da efetiva realização podem divergir das estimativas.

(d) Caixa e equivalentes de caixa

Inclui caixa, saldos positivos em conta movimento, fundos de investimentos e Certificado de Depósito Bancário resgatáveis a qualquer momento, com riscos insignificantes de mudança de seu valor de mercado e sem penalidades. As aplicações financeiras são registradas ao valor justo, considerando os rendimentos proporcionalmente auferidos até as datas de encerramento dos períodos.

(e) Ativos financeiros

Os ativos financeiros são classificados no seu reconhecimento inicial. A sua classificação depende da finalidade para a qual eles foram adquiridos, os quais são classificados nas seguintes categorias:

Gaia Cred II Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares reais, exceto quando indicado de outra forma)

(i) Custo amortizado

São os ativos mantidos dentro do modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais e em termos contratuais derem origem a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto (critério de “somente P&J”). O Custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A Receita de Juros, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado.

(ii) Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é mensurado ao valor justo através do resultado quando os ativos não atendem os critérios de classificação das demais categorias anteriores ou quando no reconhecimento inicial for designado para eliminar ou reduzir descasamento contábil. Os ativos financeiros derivativos estão contemplados nesta categoria. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

(iii) Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente

Um ativo financeiro é mensurado ao valor justo por meio do resultado abrangente caso ele satisfaça ao critério de “somente P&J”, ou seja, fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros em aberto, e que seja mantido em um modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pela obtenção de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda do ativo financeiro. Os rendimentos de juros calculados utilizando o método dos juros efetivo, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes.

(f) Passivos financeiros

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. São medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos e sua baixa ocorre quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente. A Companhia tem as contas representativas de fornecedores e outras contas a pagar como passivos financeiros não derivativos.

(g) Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de “impairment”)

Ativos financeiros

São avaliados a cada data de apresentação, para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. A redução do valor recuperável é calculada pela diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perderam valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

Ativos não financeiros

O valor contábil dos ativos não financeiros da Companhia, exceto pelo imposto de renda e contribuição social diferidos, é revisto a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

Gaia Cred II Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares reais, exceto quando indicado de outra forma)

(h) Outros ativos e passivos circulantes

Os demais ativos e passivos são demonstrados ao custo, incluindo os rendimentos e as variações monetárias auferidas e, quando aplicável, o efeito do seu ajuste para o valor justo ou de realização.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

(i) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são apresentadas de acordo com as regras estabelecidas no CPC 25: (i) Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado; (ii) Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados; e (iii) Obrigações legais são registradas independentemente da avaliação sobre a probabilidade de perda dos processos.

(j) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda, quando aplicável, é constituída com base no lucro real (tributável) à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder a R\$ 240 no exercício para imposto de renda e de 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

(k) Resultado por ação

Calculado de acordo com o CPC 41, o resultado básico e diluído por ação é obtido dividindo-se o resultado do período atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações em circulação.

(l) Apuração do resultado

A receita ocorre pela recuperação dos créditos inadimplidos, e é a diferença positiva entre o valor de custo de aquisição dos créditos e o valor efetivamente recuperado. As receitas são reconhecidas pelo regime de caixa e com base na recuperação efetiva realizada pela Companhia até a data-base do balanço.

(m) Demonstrações de valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são requeridas pela legislação societária para companhias abertas, enquanto para IFRSs representam informação financeira suplementar.

4 Aplicações financeiras

<u>Títulos para Negociação</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Certificado de Depósito Bancário - CDB Fácil	5.198	5.001
Invest fácil	500	-
Total	5.698	5.001

Gaia Cred II Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os títulos para negociação da Companhia são compostos por certificados de depósitos bancários (pós-fixados) cujo valor de custo atualizado desses títulos é o seu valor justo.

A taxa de juros média contratada dos certificados de depósitos bancários é de 95% da taxa dos depósitos interfinanceiros - DI, com vencimentos para dezembro de 2023.

A taxa de juros média contratada para aplicações em fundos de investimentos é de 5% da taxa dos depósitos interfinanceiros - DI, com vencimentos para dezembro de 2022.

4.1 Hierarquia de níveis - ativos e passivos financeiros reconhecidos a valor justo

A mensuração da estimativa do valor justo por nível baseia-se na seguinte hierarquia:

Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos idênticos.

Nível 2: Classificado quando se utiliza uma metodologia de fluxo de caixa descontado ou outra metodologia para precificação do ativo com base em dados de mercado e quando todos esses dados são observáveis no mercado aberto.

Nível 3: Mensuração do valor justo são as derivadas de técnicas de avaliação que incluem entradas para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

A tabela a seguir apresenta hierarquia do valor justo dos “Títulos para negociação” e dos “Títulos disponíveis para venda” mantidos pela Companhia:

Tipo de Instrumento	2020			2019		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Certificados de Depósitos Bancários Valor Justo	-	5.198	-	-	5.001	-
Investfácil	-	500	-	-	-	-

4.2 Movimentação das aplicações financeiras

	2020	2019
Saldo inicial	5.001	5.047
Aplicação/ (resgate)	563	(315)
Receita financeira	134	269
Saldo final	5.698	5.001

5 Carteira de créditos

Os montantes contabilizados referentes a carteira de crédito foram classificados como recebíveis e correspondem a direitos de créditos financeiros vencidos e inadimplidos. Os serviços de gestão da carteira e de cobrança dos direitos creditórios inadimplidos da Securitizadora e a atividade de consultoria especializada para a originação, identificação, negociação, precificação e assessoria em geral nas operações serão exercidas pelo Banco BTG Pactual S.A sociedade anônima com escritório na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.477, 10º ao 15º andares, Itaim Bibi, São Paulo, SP.

Gaia Cred II Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares reais, exceto quando indicado de outra forma)

5.1 Operações com aquisição substancial dos riscos e benefícios

(a) Descrição das características dos direitos creditórios

São representados por direitos creditórios inadimplidos adquiridos de operação de cessão de cédulas de créditos bancários sem coobrigação do cedente oriundos de operações de financiamentos de veículos. Estes créditos foram precificados mediante a aplicação de metodologia específica da Administração da Companhia. Neste sentido, os valores quando efetivamente realizados poderão ser substancialmente diferentes dos valores estimados e constantes na carteira em 31 de dezembro de 2020. O deságio é reconhecido conforme o recebimento dos créditos.

(b) Critérios de elegibilidade e condições de cessão

O único Critério de Elegibilidade a ser observado para aquisição de Direitos Creditórios pela Securitizadora é que os Direitos Creditórios devem ser de titularidade de pessoas físicas.

A Gestora e a Consultora especializada, previamente à cessão dos Direitos Creditórios a Securitizadora, deverão verificar as Condições de Cessão avaliando o *aging* dos vencimentos de suas composições e o valor de aquisição dos Direitos Creditórios.

(c) Transferência dos riscos e benefícios de propriedade dos direitos creditórios

Os direitos creditórios são adquiridos pela Securitizadora em caráter definitivo, irrevogável e irretroatável, sem coobrigação do cedente ou qualquer mecanismo de recompra dos créditos inadimplidos.

(d) Composição da carteira de crédito

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Securitizadora adquiriu direitos creditórios no montante de R\$ 710 (R\$ 897 em 31 de dezembro de 2019). O prazo de recuperação dos créditos previsto nas projeções de fluxo futuro preparadas pela Consultora Especializada é de até 120 meses a partir do mês de aquisição dos direitos creditórios.

Está representado da seguinte forma:

<u>Cedente</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Banco BTG Pactual S.A.	602	352
Programa Vivenda Ltda.	896	745
Total	1.498	1.097

(e) Movimentação

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Saldo inicial	1.097	822
Aquisições de carteiras	710	897
Amortizações	(6.135)	(6.584)
Juros sobre a carteira de crédito	5.826	5.962
Saldo final	1.498	1.097
Parcela no ativo circulante	1.117	758
Parcela no ativo não circulante	381	339

Gaia Cred II Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares reais, exceto quando indicado de outra forma)

(f) Valor justo

Para ativos referentes a carteira de crédito, a Companhia estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes efetuadas pelo próprio banco investidor a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise dos modelos de precificação que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria Companhia.

A Companhia avalia, periodicamente, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável ("impairment"). Se houver alguma evidência para os ativos financeiros disponíveis para venda, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por "impairment" desse ativo financeiro previamente reconhecida no resultado deve ser retirada do patrimônio e reconhecida na demonstração do resultado.

A Companhia está utilizando a precificação de custo de aquisição de 1% quando comparável ao valor de mercado de 3% a 5%.

Os créditos adquiridos com percentuais acima de 5% referem-se a créditos performados e sem quaisquer problemas de recuperação.

<u>Custo de aquisição</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
PRINCIPAL	1.217	897
EST FMV	<u>952</u>	<u>673</u>
% do custo de aquisição	<u>75%</u>	<u>75%</u>

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020 a Companhia adquiriu créditos performados com uma taxa de desconto de variável que serão realizados nos próximos 60 meses.

6 Impostos a recuperar

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Imposto de renda retido na fonte	<u>105</u>	<u>19</u>
	<u>105</u>	<u>19</u>

7 Contas a pagar

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Agentes de cobrança	<u>4</u>	<u>34</u>
	<u>4</u>	<u>34</u>

Gaia Cred II Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares reais, exceto quando indicado de outra forma)

8 Obrigações fiscais

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
COFINS a recolher	40	5
PIS a recolher	7	1
CSRF a recolher	6	4
IRRF a recolher	1	1
	<u>54</u>	<u>11</u>

9 Debêntures

Em 07 de julho de 2016, a Companhia emitiu 1 (uma) série de Debêntures, sem remuneração, com vencimento em 2026. Dos valores emitidos foram integralizados R\$ 8.628 (oito milhões seiscentos e vinte e oito mil reais) em 29 de julho de 2016.

Em 15 de outubro de 2017, a Companhia realizou duas emissões de debêntures da seguinte forma:

- 2ª Emissão série única no valor de R\$ 2.000 (dois milhões de reais) com remuneração fixada em 7% a.a. e vencimento em outubro de 2027. Os valores emitidos foram totalmente integralizados.
- 3ª Emissão 1ª série no valor de R\$ 3.000 (três milhões de reais) com remuneração fixada em 7% a.a. e 2ª série no valor de R\$ 1 (um mil reais) sem remuneração e vencimento em outubro de 2027. Os valores emitidos foram totalmente integralizados.

Em 31 de dezembro de 2020, estão representadas da seguinte forma:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
1ª Emissão série única	483	572
2ª Emissão série única	3.677	3.437
3ª Emissão 1ª série	2.465	2.305
3ª Emissão 2ª série	1	1
Amortizações	(399)	(251)
Juros sobre as debêntures	400	251
Aumento (Redução) do valor nominal das debêntures	625	(244)
Total	<u>7.252</u>	<u>6.071</u>

Parcela no passivo circulante	483	572
Parcela no passivo não circulante	6.769	5.499

Tipo: simples, nominativas escriturais e não conversíveis em ações.

Espécie: com garantia real.

	<u>1ª Emissão Série única</u>	<u>2ª Emissão Série única</u>	<u>3ª Emissão Série 1ª</u>	<u>3ª Emissão Série 2ª</u>
Valor original	100.000.000	2.000	3.000	1
Valor unitário	1	100	100	1

Gaia Cred II Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares reais, exceto quando indicado de outra forma)

Destinação dos recursos: Os recursos oriundos da emissão serão destinados à aquisição dos recebíveis.

Pagamentos condicionados: A obrigação da Securitizadora de efetuar a amortização das debêntures (amortizações e remunerações) está condicionada à realização das carteiras de crédito que serão adquiridas pela Securitizadora a partir da integralização dos recursos e vinculadas respectivamente a cada uma das séries de debêntures.

Remuneração adicional (prêmio): Corresponde a remuneração adicional apurada com base na receita da Securitizadora decorrente da realização dos direitos creditórios vinculados à debênture e paga em parcelas mensais.

Garantias: Cessão fiduciária da totalidade dos direitos creditórios atuais e futuros adquiridos pela Securitizadora e de conta vinculada, contendo o fluxo de recebimentos das carteiras vinculadas a cada série de debêntures.

Dação em pagamento: Na hipótese de não realização dos direitos creditórios adquiridos pela Securitizadora a cada uma das séries de debêntures, o agente fiduciário deverá convocar assembleia geral de debenturistas para comunicação de tal evento e aprovação de plano de ação a ser executado pela Securitizadora que poderá incluir entre outras medidas (i) cobrança judicial ou extrajudicial dos direitos creditórios; (ii) alienação da carteira de direitos creditórios; (iii) resgate das debêntures mediante dação em pagamento aos debenturistas da proporção dos seus créditos, dos respectivos direitos creditórios não realizados; (iv) aguardo da recuperação dos direitos creditórios, entre outros.

Fundo reserva: São constituídos para cada série de debêntures e será limitado a um valor mínimo de R\$ 250 (duzentos e cinquenta mil reais).

10 Patrimônio líquido

(a) Participação acionária

A Companhia é controlada direta da Nova Atlantis Participações Ltda. que, em 31 de dezembro de 2020, esta possui participação de 99,99% do seu capital.

(b) Capital social

Em 27 de outubro de 2016, houve a integralização de capital no montante de R\$ 1.000, respectivamente, mediante a emissão de 1.000 ações, totalizando 1.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, sendo todas já sido integralizadas

Em 31 de dezembro de 2016, o Capital Social era de R\$ 1 (mil reais) representado por 1.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em 31 de dezembro de 2020, o capital social era dividido da seguinte forma:

<u>Acionistas</u>	<u>%</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Nova Atlantis Participações Ltda.	99,99%	999	999
Outros	0,01%	1	1
Capital subscrito	100%	1.000	1.000

Gaia Cred II Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares reais, exceto quando indicado de outra forma)

Reserva legal

A reserva legal é constituída mediante a apropriação de, no mínimo, 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Reservas estatutárias

O lucro líquido após as destinações de dividendos mínimos deverá ser destinado a reserva estatutária para a futura distribuição de dividendos aos acionistas da Companhia.

Dividendos

Aos acionistas está assegurado, pelo estatuto social da Companhia, um dividendo mínimo correspondente a 10% do lucro líquido apurado em cada exercício social, calculado nos termos da Lei das Companhias por Ações (Lei nº 11.638/2007) em 31 de dezembro de 2020, não houve distribuição de dividendos aos acionistas.

Lucro por ação (*)

De acordo com as normas do Comitê de Pronunciamento Contábil calculamos o lucro básico por ação aos acionistas, para cada exercício social conforme demonstrado abaixo:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Prejuízo Atribuível aos acionistas da Companhia	-	-
Média Ponderada do número de ações durante o exercício/ período	1	1
Prejuízo por ação (R\$)	-	-
11 Despesas de captação		
	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Despesas serviços de terceiros	(1.430)	(1.338)
Despesa com anúncios e publicações	(41)	(41)
Despesas tributárias	(61)	(37)
Despesas com utilidades e serviços	(1)	(15)
	<u>(1.533)</u>	<u>(1.431)</u>
12 Resultado financeiro		
12.1 Receitas financeiras		
	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Juros - carteira de crédito	5.826	6.174
Receita de aplicações financeiras - CDB	134	269
Outras receitas	3	-
	<u>5.963</u>	<u>6.443</u>

Gaia Cred II Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares reais, exceto quando indicado de outra forma)

12.2 Despesas financeiras

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Prêmio de debênture	(4.000)	(4.369)
Juros sobre debêntures	(400)	(251)
Outras	(30)	(392)
	<u>(4.430)</u>	<u>(5.012)</u>

13 Gerenciamento de riscos - Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros

O valor justo de ativos e passivos financeiros é mensurado por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento e ativos financeiros disponíveis para venda, é apurado por referência aos seus preços de fechamento apurado na data de apresentação das informações trimestrais.

As aplicações financeiras da Gaia Cred II Securitizadora de Créditos Financeiros S.A. são realizadas através das aquisições de Certificados de Depósitos Bancários (CDB) junto ao Banco Bradesco.

Instrumentos financeiros derivativos

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia não efetuou transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

Política de gestão de riscos

A Companhia possui uma política formal para gerenciamento de riscos cujo controle e gestão é responsabilidade da diretoria financeira, que se utiliza de instrumentos de controle através de sistemas adequados e de profissionais capacitados na mensuração, análise e gestão de riscos. Adicionalmente, não são permitidas operações com instrumentos financeiros de caráter especulativo.

Gestão de risco de capital

A política da Administração considera a manutenção de uma sólida base de capital para assegurar a confiança dos investidores, de eventuais credores e do mercado em geral, assim como garantir o desenvolvimento futuro do negócio.

A Administração monitora os retornos sobre capital, que a Companhia define como resultado auferido dividido pelo patrimônio líquido total, excluindo ações preferenciais não resgatáveis e participações de não controladores, quando for o caso.

O objetivo da Companhia é atingir um retorno sobre capital de 10% a.a. Contudo, por estar no início de suas operações e ter realizado apenas uma operação, o retorno do sobre o capital foi negativo.

Gaia Cred II Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares reais, exceto quando indicado de outra forma)

Índice de endividamento líquido

O índice de endividamento da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro está representado pela tabela a seguir:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Índice de Endividamento (a)	<u>99,99%</u>	<u>99,99%</u>

(a) Passivo circulante + Passivo não circulante sobre o total de ativos da companhia.

Risco de crédito

Considerado como a possibilidade de a Companhia incorrer em perdas resultantes de problemas financeiros com seus clientes, que os levem a não honrar os compromissos assumidos com a Companhia. Para minimizar esse risco todos os créditos ofertados são submetidos à rigorosa análise qualitativa, abrangendo, entre outros quesitos, a análise histórica da pontualidade na solvência das obrigações e a relação entre saldos devedores e garantias a eles relacionadas. Adicionalmente, quando aplicável, os créditos adquiridos estão garantidos por coobrigação dos cedentes, assegurando a integralidade do fluxo de caixa previsto mesmo na hipótese de inadimplência dos devedores. Quanto ao gerenciamento dos recursos em tesouraria, este tem como parâmetro, entre outros, a pulverização das disponibilidades de caixa entre instituições financeiras com adequada classificação de risco. Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia possuía R\$ 5.698 aplicados em certificado de depósitos bancários.

Garantias de crédito

As garantias de crédito oferecidas pela Companhia no caso de insolvência são:

Garantia real

Em garantia do pagamento integral e pontual das obrigações assumidas pela Companhia sob as Debêntures (“Obrigações Garantidas”), a Companhia cedeu fiduciariamente os créditos adquiridos aos debenturistas que são representados pelo agente fiduciário conforme escritura de emissão.

Risco de mercado acionário

Considerado como a possibilidade de a Companhia incorrer em perdas resultantes de problemas financeiros com seus clientes, que os levem a não honrar os compromissos assumidos com a Companhia. Para minimizar esse risco todos os créditos ofertados são submetidos à rigorosa análise qualitativa, abrangendo, entre outros quesitos, a análise histórica da pontualidade na solvência das obrigações e a relação entre saldos devedores e garantias a eles relacionadas. Adicionalmente, quando aplicável, os créditos adquiridos estão garantidos por coobrigação dos cedentes, assegurando a integralidade do fluxo de caixa previsto mesmo na hipótese de inadimplência dos devedores. Quanto ao gerenciamento dos recursos em tesouraria, este tem como parâmetro, entre outros, a pulverização das disponibilidades de caixa entre instituições financeiras com adequada classificação de risco.

A Companhia pode investir em participações de companhias de capital aberto em bolsa de valores e, por isso, estará exposta à volatilidade desse mercado. Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia não possuía participações em empresas listadas em bolsa de valores.

Gaia Cred II Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares reais, exceto quando indicado de outra forma)

Risco de liquidez

O caixa da Companhia é investido em Certificados de Depósito Bancário (CDBs) e Fundos de Investimentos Aberto - DI este indexado as variações do CDI, portanto variações nas taxas de mercado podem afetar o fluxo de caixa da Companhia.

<u>Passivos financeiros</u>	<u>Vencimento</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Contas a pagar e obrigações fiscais (a)	2021	58	45
Debêntures (b) - Nota 8	2026	<u>7.269</u>	<u>6.071</u>
Total		<u>7.327</u>	<u>6.116</u>

(a) Os passivos financeiros não derivativos serão liquidados nos vencimentos que foram acordados com os fornecedores, cujo prazo máximo para liquidação é de até 31 de março de 2021.

(b) Os passivos financeiros derivativos serão liquidados no vencimento da operação, apenas os prêmios obedecerão à periodicidade mensal quando houver fluxo disponível. As debêntures emitidas possuem vencimento entre 07 de julho de 2026 e 15 de outubro de 2027.

A Companhia administra sua estrutura de ativos, passivos e capital com o objetivo de buscar otimizar sua estrutura de capital, possibilitar um retorno adequado aos acionistas e minimizar o risco de liquidez.

Os passivos financeiros não derivativos são negociados considerando a expectativa da Companhia em gerar caixa e os prazos para pagamentos variam de 3 a 6 meses, caso os negócios não sejam efetivados, os sócios se dispõem a aumentar o capital de forma a garantir sua liquidez.

Os passivos financeiros derivativos serão liquidados com base no retorno que a Companhia obter sob a aquisição de créditos, desta forma mantendo liquidez suficiente para liquidá-los no prazo de vencimento acordado.

Risco de taxa de juros

O caixa da Companhia pode ser investido em Certificados de Depósito Bancários (CDBs) e Fundos de Investimentos, indexados a taxas de juros, portanto variações nas taxas de mercado podem afetar o fluxo de caixa da Companhia.

Para os ativos financeiros, a Companhia estuda as modalidades de investimentos oferecidas por grandes bancos e qual o tipo de remuneração, como o caixa é utilizado constantemente nas atividades operacionais, a diretoria decidiu aplicar em certificados de depósitos bancários CDB's e fundos de investimentos que remuneram um percentual da taxa de depósitos interbancários - CDI 93% conforme descrito na nota explicativa nº 5.

14 Análise de sensibilidade

A Deliberação CVM nº. 550, de 17 de outubro de 2008 dispõe que as companhias abertas devem divulgar, em nota explicativa específica, informações qualitativas e quantitativas sobre todos os seus instrumentos financeiros, reconhecidos ou não como ativos ou passivos em seu balanço patrimonial.

Os instrumentos financeiros (aplicações financeiras) da Companhia são representados por certificados de depósitos bancários e estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, os quais até 31 de dezembro de 2020 se aproxima dos valores de mercado. Os principais riscos atrelados às operações da Companhia estão ligados à variação da taxa dos depósitos interfinanceiros - DI para as suas aplicações financeiras.

Gaia Cred II Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares reais, exceto quando indicado de outra forma)

A instrução CVM nº. 475, de 17 de dezembro de 2008, dispõem sobre a apresentação de informações sobre instrumentos financeiros, em nota explicativa específica, e sobre a divulgação do quadro demonstrativo de análise de sensibilidade. Com a finalidade de verificar a sensibilidade das aplicações financeiras à taxa de juros média das respectivas remunerações, fator de risco de taxa de juros ao qual a Companhia possuía exposição ativa na data base 31 de dezembro de 2020, foram definidos 3 cenários diferentes com base em projeções divulgadas pelo boletim Focus, pelo Banco Central em 31 de dezembro de 2020, definiu-se a taxa provável para SELIC média para os próximos 12 meses de 2,00% a.a.. A partir da variação das taxas prováveis em cenários de deterioração para o SELIC foram determinadas as variações 25% para menos e 50% para menos, ou seja, recalcularam-se as taxas anuais das aplicações financeiras, respectivamente com o SELIC a 1,50% a.a. 1,00% a.a.

Para cada cenário, foi calculada a “receita financeira bruta”, não se levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações. Calculou-se a sensibilidade das aplicações financeiras aos cenários para as remunerações médias mensais, a partir do saldo existente em 31 de dezembro de 2020.

<u>Operação</u>	<u>Posição 2020</u>	<u>Fator de risco</u>	<u>Cenário I provável</u>	<u>Cenário II 25% menos</u>	<u>Cenário III 50% menos</u>
Aplicação financeira	5.698	CDI	2,00%	1,50%	1,00%
Receita projetada			114	85	57

15 Cobertura de seguros (Não auditado)

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

16 Eventos subsequentes

Impacto nas demonstrações contábeis relacionados a Pandemia de Coronavírus (COVID-19)

Em 31 de dezembro de 2019, a Organização Mundial de Saúde (OMS) emitiu o primeiro alerta de uma nova doença, depois que autoridades chinesas notificaram casos de uma misteriosa pneumonia na cidade de Wuhan. No dia 9 de janeiro de 2020, foi anunciado pela OMS que os casos de pneumonia estariam ocorrendo devido a um novo Coronavírus, tipo semelhante ao da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS).

No dia 20 de janeiro de 2020, foi comprovado que a transmissão entre pessoas já havia ocorrido e que os diagnósticos fora da China já estavam confirmados no Japão, Coreia do Sul, Tailândia, Taiwan, México e Estados Unidos.

Diante dos casos de mortes na China, o Brasil suspendeu a circularização de trens entre as cidades, cancelamento de eventos com público superior a 100 pessoas, home-office para a maioria dos servidores públicos, dentre outras medidas. Alguns países como os Estados Unidos, Itália, Coreia do Sul, Irã, Turquia, Rússia e Austrália passaram a adotar várias providências em seus aeroportos, incluindo restrição de entrada de pessoas advindas de alguns países. No Brasil, até então foram confirmados mais de duas dezenas de casos até a data deste alerta.

Gaia Cred II Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares reais, exceto quando indicado de outra forma)

Esse evento acabou afetando a economia mundial e, certamente, poderá gerar impactos que devem ser refletidos em alguma extensão, nos demonstrativos contábeis e financeiros das empresas brasileiras e outras espalhadas pelo mundo. A Administração entende que não é possível mensurar os efeitos econômicos decorrentes da propagação do Coronavírus (COVID-19) e das medidas governamentais tomadas para evitá-la, porém, nesse momento, está tomando medidas internas para avaliação dos impactos a nível de negócio e avaliou as normas mencionadas no comunicado divulgado pelo Conselho Federal de Contabilidade emitido no dia 9 de março de 2020 conforme destacado a seguir:

- CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos;
- CPC 24 - Evento Subsequente
- CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis;
- CPC 47 - Receita de contrato com cliente; e
- CPC 48 - Instrumentos financeiros;

A Administração está envidando esforços para garantir com base nos princípios contábeis de que quaisquer impactos identificados sejam refletidos nos seus demonstrativos financeiros, contudo, concluiu na data de aprovação de emissão dessas Demonstrações contábeis que os estudos internos dos impactos do COVID-19 até então realizados não se materializam e impactam as Demonstrações contábeis aqui apresentadas.

* * *

Presidente

João Paulo dos Santos Pacífico

Diretor Financeiro

João Paulo dos Santos Pacífico

Responsável Técnico

Aline Aparecida de Lima Santos
Contador - 1SP301316/O-3